



Relatório anual

Representatividade
que constrói pontes
entre energia,
desenvolvimento
e futuro.



Resumo

O Relatório de Atividades da ABPIP traz um conjunto de dados e informações referentes à gestão da entidade em 2025, além de análises do setor e descrição das atividades desempenhadas.

Conteúdo e projeto gráfico

José Chacon
(Analista de Comunicação)

Bruna Albuquerque
(Estagiária de Comunicação)

Sumário

Abertura

[01 - Mensagem do presidente](#)

[02 - Apresentação](#)

[03 - Estrutura organizacional](#)

[04 - Associadas](#)

[05 - Comitês e Grupos de Trabalhos](#)

A força dos produtores independentes

[06 - ABPIP em números](#)

Atuação legal, regulatória e tributária

[07 a 12](#)

Atuação parlamentar

[13](#)

Comunicação

[14 a 16](#)

Presença na mídia

[17 a 18](#)

Eventos

[19 a 24](#)

Perspectivas

[25](#)

Associe-se

[26](#)

Mensagem do **PRESIDENTE**



O ano de 2025 foi marcado por transformações relevantes para o setor de petróleo e gás natural no Brasil. Em um contexto de intensos debates sobre transição energética, soberania, segurança energética e desenvolvimento regional, a indústria reafirmou seu papel estratégico para o país, ao evidenciar seu potencial não apenas como fonte de energia, mas como vetor de geração de emprego, renda, arrecadação e inovação tecnológica, especialmente nas regiões produtoras.

Ao longo do ano, persistiram desafios estruturais relacionados à instabilidade regulatória, ao licenciamento ambiental e à complexidade tributária, fatores que impactam diretamente a atratividade de investimentos e a sustentabilidade da produção em ativos de menor porte. Nesse cenário, a ABPIP intensificou sua atuação institucional, técnica e estratégica. Trabalhamos de forma contínua para representar os interesses das operadoras independentes, com foco especial nos ativos maduros e marginais, que são responsáveis por manter viva a atividade econômica em centenas de municípios brasileiros e por assegurar o aproveitamento eficiente da infraestrutura existente.

A Associação manteve interlocução contínua com o Governo Federal, através de ministérios, órgãos reguladores e ambientais, o Congresso Nacional e governos estaduais, além de associações congêneres, apresentando contribuições qualificadas para o aprimoramento do marco regulatório.

Destaca-se, ainda, a atuação da ABPIP em fóruns técnicos, eventos e iniciativas voltadas à formação de talentos e à aproximação entre academia e indústria. Ao olharmos para 2026, renovamos nosso compromisso com uma atuação firme, técnica e propositiva. As prioridades da ABPIP permanecem claras: buscar a promoção de segurança jurídica e previsibilidade regulatória; contribuir para o aperfeiçoamento do licenciamento ambiental; estimular investimentos em campos maduros, marginais e projetos de pequena e média escala; fortalecer o diálogo com estados e municípios produtores; e apoiar iniciativas de inovação, capacitação e desenvolvimento de talentos.

A ABPIP continuará sendo voz ativa, ponte de diálogo e força institucional para produtores independentes cada vez mais fortes. Agradeço, em nome da Diretoria, a confiança, o engajamento e a contribuição de cada associada ao longo de 2025. Seguimos juntos, com responsabilidade, visão de longo prazo e compromisso com o futuro da indústria de petróleo e gás natural no Brasil.

Marcio Felix
Presidente da ABPIP

Apresentação

A Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Petróleo e Gás (ABPIP) foi criada em 2007 para representar empresas independentes de exploração e produção (E&P) de petróleo e gás no Brasil. O ano de 2025 foi encerrado com 39 empresas associadas, entre operadoras e fornecedoras de bens e serviços no setor.

A ABPIP tem como foco eliminar barreiras regulatórias, fortalecer a competitividade e transparência da indústria, além de impulsionar a inovação e o crescimento regional por meio de parcerias estratégicas com governo, academia e sociedade civil.

Dessa forma, promove a participação ativa das empresas associadas em discussões técnicas e jurídicas, contribuindo para a elaboração de políticas e a regulação setorial, bem como no desenvolvimento nacional.

Missão

Fomentar o ambiente de negócios adequado a indústria de energia, a sua pluralidade e o fortalecimento sustentável das empresas independentes de exploração e produção de petróleo e gás para o desenvolvimento do setor energético.

Visão

Ser referência como o principal agente promotor do desenvolvimento sustentável da indústria de petróleo e gás no Brasil fomentando a pluralidade de atores independentes e competitivos do mercado de energia.

Valores

Ética, transparência, integração, simplificação, celeridade e sustentabilidade.



Estrutura organizacional

Em 2025, foi consolidada, por meio de Assembleia Geral Ordinária (AGO), a reeleição de Marcio Felix como presidente da ABPIP e a formação da nova diretoria para o biênio 2025-2027.

Além disso, novos colaboradores ingressaram na Secretaria Executiva. Em maio, Lucas Mota de Lima assumiu a posição de Gerente Executivo, em decorrência da saída do Secretário Executivo Anabal Santos Jr. Em Julho, foi realizada a contratação de José Chacon como Analista de Comunicação da Associação.

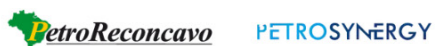
Em outubro, instaurou o cargo de Analista de Regulação de Gás Natural Júnior, assumido por Carolina Dornelles, em função da saída de Daniela Santos, que prestava consultoria jurídica aos temas relacionados ao gás natural. Em dezembro, uma nova estagiária ingressou ao time de comunicação, Bruna Albuquerque.

Diante do exposto, a ABPIP finalizou o ano de 2025 com o seguinte organograma:



Associadas

Operadores



Fornecedores

APOLO



Enerflex



TIVIT



O ano de 2025 marcou a chegada de novas associadas, como **Carmo Energy**, **Catalyst Brazil**, **Idus**, **SNF** e **Vultur Oil**. Além disso, as empresas Geopark, Halliburton, Saloc, Selco, Seacrest e Selten integraram o quadro de associadas da ABPIP em 2025. Contudo, até o fim do período concluíram o processo de desfiliação.

Comitês e Grupos de Trabalho

Os Comitês Temáticos e Grupos de Trabalho (GTs) são pilares da atuação técnica e institucional da ABPIP. Em 2025, esses fóruns tiveram papel central na análise e no acompanhamento dos principais temas regulatórios, legislativos, operacionais e institucionais do setor, orientando o posicionamento estratégico da Associação.

Os Comitês Temáticos têm como finalidade propor, analisar e acompanhar matérias de interesse dos produtores independentes, além de subsidiar a atuação da ABPIP junto a órgãos reguladores, ao Poder Legislativo, ao Judiciário e a demais instâncias de diálogo setorial. A estrutura de governança da Associação é composta por 6 comitês:



Os comitês funcionam de forma contínua, com reuniões periódicas, e contam com representantes de empresas associadas ABPIP, que coordenam esses fóruns, garantindo diversidade de visões e decisões técnicas qualificadas.

De forma complementar, a ABPIP institui Grupos de Trabalho sob demanda, voltados ao aprofundamento de temas específicos e estratégicos. Em 2025, estiveram em funcionamento, entre outros:

- **Carregadores de Gás Natural;**
- **Descarbonização;**
- **Fracking;**
- **Integridade e Descomissionamento de Poços.**
- **Offshore;**
- **Política Indenizatória;**
- **Questões Estratégicas do Rio Grande do Norte.**
- **Regulamentação da Reforma Tributária;**
- **Regulamentação de Poços Exploratórios;**
- **Sistema de Gerenciamento de Segurança Operacional (SGSO).**

A força dos produtores independentes

Com base em dados oficiais da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), os produtores independentes de petróleo e gás associados à ABPIP produziram um total de **364,3 mil barris de óleo equivalente por dia (boe/d)** durante o ano de 2025. Esse número reflete principalmente a expansão da produção *offshore* no Rio de Janeiro, mas, também, avanços relevantes em outros estados produtores.

Já a produção de gás natural somou **14,5 milhões de metros cúbicos por dia**, alta de 16,6% no mesmo período. Assim, os produtores independentes de petróleo e gás mantêm sua posição de destaque, sendo responsáveis por mais de 10% da produção do setor no Brasil.

Nesse sentido, a contribuição dos associados ABPIP para o desenvolvimento do país resultou em um total de **2,6 bilhões** em *royalties* e uma geração de mais de 90 mil empregos diretos e indiretos.

Produção média total



364,3 mil

Barris de óleo equivalente por dia (boe/d)

Gás natural



14,5 mi

Metros cúbicos por dia (m³/d)

Emprego e renda



+90 mil

Empregos

diretos e indiretos

Royalties



R\$ 2,6 bi

Em *royalties* distribuídos

Atuação legal, regulatória e tributária

Durante o ano, a ABPIP manteve o foco no aprimoramento do ambiente regulatório, na previsibilidade jurídica, na competitividade do setor e na qualificação do diálogo institucional com órgãos reguladores, Poder Legislativo e Executivo. Essa atuação foi conduzida de forma articulada pelos comitês técnicos da Associação, com destaque para o **Comitê de Assuntos Legais e Regulatórios (CALER)** e o **Comitê do Gás**.

A atuação da ABPIP nesses processos teve como eixo central a defesa da modicidade tarifária, da previsibilidade regulatória e da não imposição de obrigações que desestimulem investimentos ou comprometam a amortização adequada dos ativos.



Monitoramento e participação no legislativo

A agenda legislativa ocupou papel central na atuação do CALER em 2025. A ABPIP acompanhou projetos de lei, projetos de lei complementar, medidas provisórias e demais iniciativas normativas com potencial impacto sobre o setor, elaborando notas técnicas, posicionamentos institucionais e manifestações formais.

Entre os principais temas acompanhados, destacam-se:

Preço de Referência do Petróleo (PL nº 50/2024): posicionamento contrário à substituição da metodologia técnica da ANP por critérios baseados em preço de venda ou *transfer pricing*, em razão dos riscos de insegurança jurídica, aumento de litigiosidade e impactos desproporcionais sobre produtores independentes;

Reforma Tributária (PLP nº 68/2024 e PLP nº 108/2024): atuação focada na preservação da neutralidade tributária da atividade de E&P, na exclusão do imposto seletivo sobre a extração de petróleo e gás natural e na defesa da manutenção integral dos regimes aduaneiros especiais, como o Repetro;

Fundo Orçamentário Temporário do Estado do Rio de Janeiro (PL nº 6.034/2025): elaboração de nota conjunta com entidades do setor alertando para os impactos negativos do aumento da alíquota sobre investimentos, produção, empregos e arrecadação;

Campos maduros e marginais: acompanhamento e proposição de ajustes em projetos de lei voltados ao fomento dessas áreas, com foco em incentivos econômicos, segurança jurídica e tratamento adequado dos passivos ambientais.

Atuação judicial

A ABPIP também atuou de forma relevante no campo jurídico, tanto por meio da participação em processos judiciais estratégicos quanto pela propositura de ações diretas de controle de constitucionalidade.

Entre os principais destaques, estão:

- A atuação como *amicus curiae* no Incidente de Assunção de Competência (IAC nº 21/2021), em trâmite no Superior Tribunal de Justiça (STJ), que discute a possibilidade e as condições regulatórias para o uso da técnica de fraturamento hidráulico (*fracking*) no Brasil;
- O ajuizamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI nº 7.834/2025) contra dispositivos da Lei nº 12.505/2025 do Estado do Maranhão, por violação à competência privativa da União para legislar sobre energia e recursos minerais;
- A aprovação, em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), da propositura de Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) contra taxas estaduais incidentes sobre a comercialização de gás natural, consideradas incompatíveis com o marco legal vigente e prejudiciais à segurança jurídica do setor.

Como parte de sua estratégia de aprofundamento técnico, o CALER coordenou a criação e atuação de grupos de trabalho específicos, com destaque para:

- O **GT Fracking**, responsável por consolidar argumentos técnicos e jurídicos sobre o tema e coordenar a atuação institucional da ABPIP no âmbito do STJ;

- o **GT Regulamentação da Reforma Tributária**, dedicado ao acompanhamento da Lei Complementar nº 214/2025 e à análise dos impactos da nova sistemática tributária sobre o setor de petróleo e gás.



No dia 11 de dezembro, a ABPIP participou da Audiência Pública no Superior Tribunal de Justiça (STJ), em Brasília (DF), para contribuir com o debate sobre a exploração de recursos energéticos de fontes não convencionais - como óleo e gás de xisto/folhelho - por meio do fraturamento hidráulico (*fracking*). Na ocasião, a Associação esteve representada por **Adriano Pires**, sócio-fundador do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE), que destacou como a técnica pode fortalecer a segurança energética do país e ampliar a oferta de um recurso essencial para toda a cadeia: o gás natural.

A participação integra o processo de avaliação do tema no STJ, sob relatoria do ministro Afrânio Vilela.

Gás Natural

Foi formalizado o Comitê do Gás, instituído inicialmente como Grupo de Trabalho (GT) no âmbito do CALER. O 1º encontro presencial do Comitê, realizado em 2 de dezembro, na sede da Eneva, no Rio de Janeiro (RJ), consolidou a governança interna dedicada exclusivamente ao acompanhamento dos assuntos pertinentes ao gás natural.

O Comitê passou a funcionar como instância técnica permanente para discussão dos principais desafios regulatórios, econômicos e operacionais do mercado de gás natural, reunindo representantes das empresas associadas e especialistas.

Entre os principais temas acompanhados e objeto de contribuições formais da Associação referente ao gás natural, destacam-se:

- A regulamentação da **classificação de gasodutos**, com defesa da observância estrita das competências federais e estaduais e da segurança jurídica dos ativos existentes;
- Os processos de **revisão tarifária das transportadoras de gás natural**, incluindo a discussão sobre Base Regulatória de Ativos (BRA), taxa de retorno (WACC), OPEX regulatório e critérios de amortização de ativos legados;
- A regulamentação do **acesso não discriminatório e negociado às infraestruturas** essenciais, como gasodutos de escoamento, unidades de processamento e terminais de GNL;
- A revisão de normas relacionadas à **contratação de capacidade, tarifas de transporte e códigos de rede**;

- a participação no processo de elaboração do **Plano Nacional Integrado das Infraestruturas de Gás Natural e Biometano (PNIIGB)**.

A atuação da ABPIP nesses processos teve como eixo central a defesa da modicidade tarifária, da previsibilidade regulatória e da não imposição de obrigações que desestimulem investimentos ou comprometam a amortização adequada dos ativos.



No dia 24 de setembro, a ABPIP participou da Audiência Pública da Comissão de Infraestrutura do Senado, que discutiu a revisão tarifária dos gasodutos de transporte.

Na ocasião, a Associação esteve representada pelo coordenador do Comitê de Gás, Lucas Antoun Netto, onde reforçou a importância de garantir tarifas justas e competitivas, destacando que:

- O patamar tarifário atual ameaça a expansão do mercado de gás natural no Brasil;
- é preciso evitar que consumidores paguem duas vezes pela mesma infraestrutura;
- o risco de contratos privados não deve ser transferido à sociedade;
- a revisão deve priorizar a modicidade tarifária e o desenvolvimento do setor.

Legislativo

No campo legislativo, o Comitê acompanhou de forma sistemática a tramitação e regulamentação de normas com impacto direto sobre o setor de gás natural, incluindo:

- O **Decreto nº 12.153/2024 (Gás Para Empregar)**, especialmente no que se refere à tarifação do Sistema Integrado de Escoamento (SIE) e do Sistema Integrado de Processamento (SIP);
- A implementação da **Nova Lei do Gás (Lei nº 14.134/2021)** e seus desdobramentos infralegais;
- A interface entre a agenda de gás natural e normas da chamada **Agenda Verde**, como a Lei do Combustível do Futuro, o Marco do Hidrogênio e o Mercado Brasileiro de Carbono.

Atuação coordenada

- A ABPIP atuou no **Conselho de Usuários do Sistema de Transporte de Gás Natural (CdU)**, promovendo discussões técnicas sobre contratos legados, critérios de remuneração dos ativos de transporte e transparência na formação das tarifas. A Associação também articulou, junto às empresas associadas, à avaliação da contratação de estudos técnicos independentes para análise da BRA das transportadoras, reforçando sua postura propositiva e baseada em evidências. Essa atuação buscou assegurar que os processos decisórios considerassem a efetiva amortização dos ativos, evitassem remuneração excessiva de infraestruturas antigas e contribuissem para a redução estrutural do custo do gás natural no Brasil.

- No contexto da transição energética, a ABPIP acompanhou de perto a regulamentação de instrumentos relacionados à redução de emissões no mercado de gás natural, incluindo a discussão sobre **Certificados de Garantia de Origem de Biometano (CGOBs)** e metas de descarbonização. A Associação defendeu que tais mecanismos sejam implementados de forma gradual, tecnicamente fundamentada e compatível com a realidade da oferta de biometano no país, evitando distorções de mercado.

A ABPIP passou a integrar, em 2025, o **Fórum Nacional de Transição Energética (FONTE)**, ampliando sua atuação institucional nos debates estratégicos sobre o futuro da matriz energética brasileira. A participação reforça o reconhecimento do papel dos produtores independentes de petróleo e gás no processo de transição energética, com uma visão técnica, realista e baseada na experiência operacional do setor. Dessa forma, a Associação fortalece o diálogo com o governo, a indústria e a sociedade civil, a fim de contribuir nos debates sobre segurança energética, desenvolvimento econômico, responsabilidade ambiental e a valorização do gás natural e da produção *onshore* como vetores fundamentais para uma transição energética justa, ordenada e sustentável no Brasil.

Essa atuação contribuiu para o fortalecimento institucional da ABPIP, evidenciado pela ampliação de sua presença em fóruns estratégicos, como o ingresso no **FONTE**, e pela consolidação de sua **Agenda Estratégica 2026**, que orienta a atuação futura da Associação nos eixos de regulação, tributação, segurança operacional, licenciamento ambiental e fomento à exploração.



Temas acompanhados

PLP nº 68/2024 – Reforma Tributária (IBS e CBS). A ABPIP atuou para garantir neutralidade tributária à atividade de E&P e a preservação do Repetro.

PLP nº 108/2024 – Regulamentação da Reforma Tributária. A Associação acompanhou vetos e ajustes, defendendo segurança jurídica e previsibilidade fiscal.

PL nº 1391/2022 – Adicional de Imposto de Renda (IR) para E&P. A ABPIP posicionou-se contrariamente devido ao impacto negativo na competitividade e nos investimentos.

PL nº 5594/2019 – Dedutibilidade de *royalties*. A ABPIP alertou para o aumento da carga tributária e riscos à viabilidade econômica de campos maduros.

PL nº 50/2024 – Preço de Referência do Petróleo (PRP). A ABPIP defendeu a manutenção da competência técnica da ANP e a previsibilidade regulatória.

PL nº 2.159/2021 – Marco Legal do Licenciamento Ambiental. A ABPIP acompanhou favoravelmente o texto que amplia segurança jurídica e racionalidade regulatória.

PL nº 1935/2019 – Proibição do fraturamento hidráulico (*fracking*). A ABPIP posicionou-se contra proibições genéricas, defendendo avaliação técnica e científica.

PL nº 4663/2016 – Incentivos à exploração de campos marginais. A Associação acompanhou de forma favorável.

PL nº 1470/2019 – Alteração das alíquotas de *royalties*. A ABPIP manifestou preocupação com impactos sobre campos de menor escala.

PL nº 2316/2022 – Acesso à infraestrutura de dutos e terminais. A ABPIP avaliou impactos concorrenciais e compatibilidade com o marco do gás.

PL nº 2267/2019 – Regime tributário da atividade de E&P. A Associação acompanhou de forma crítica, avaliando efeitos sobre investimentos.

PL nº 9302/2017 – Regras para exploração e produção. A ABPIP defendeu maior flexibilidade regulatória.

PL nº 4623/2019 – Uso sustentável do bioma Caatinga. A ABPIP acompanhou os impactos sobre as atividades *onshore*.

PL nº 414/2021 – Modernização do setor elétrico. Acompanhado pela ABPIP quanto aos reflexos sobre o mercado de gás natural e integração energética.

PL nº 576/2021 – Programa de estímulo ao gás natural. A ABPIP acompanhou dispositivos relacionados à produção nacional.

PL nº 327/2021 – Política Nacional de Transição Energética. A ABPIP atuou para garantir o reconhecimento do papel do gás natural.

PL nº 1583/2023 – Créditos de carbono. A ABPIP acompanhou os impactos para produtores independentes.

PL nº 412/2022 – Mercado Brasileiro de Redução de Emissões. A Associação avaliou efeitos regulatórios e operacionais.

PL nº 372/2024 – Segurança operacional em atividades de E&P. A ABPIP acompanhou para evitar sobreposição regulatória com normas da ANP.

PL nº 6034/2025 (RJ) – Fundo Orçamentário Temporário (FOT). A ABPIP manifestou preocupação com impactos sobre competitividade e previsibilidade fiscal.

Atuação parlamentar

A presença ativa da ABPIP no Congresso Nacional e diálogo permanente com parlamentares se materializou em reuniões institucionais com lideranças políticas, realizadas em Brasília (DF), visando à construção de um ambiente legislativo mais seguro, previsível e competitivo para os produtores independentes.



Entre Lucas Mota e Marcio Felix, o deputado federal Diego Andrade.



Ao lado de Lucas Mota e Marcio Felix, o senador Laércio Oliveira.

Entre os dias 11 e 13 de agosto, a ABPIP se reuniu com os senadores Laércio Oliveira e Veneziano Vital do Rêgo, assim como os deputados General Pazuello e Diego Andrade.

O objetivo dos encontros foi discutir um marco regulatório específico para campos maduros e marginais, exclusão do imposto seletivo sobre petróleo e gás e a derrubada dos vetos à Lei Geral do Licenciamento Ambiental.

No dia 22 de setembro, a Associação apresentou a agenda estratégica dos produtores independentes ao Ministério de Minas e Energia (MME), em uma reunião com o Secretário Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, Renato Dutra, e sua equipe técnica, realizada em Brasília.



Marcio Felix, Lucas Mota e Leonardo Caldas ao lado da equipe técnica da Secretária Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.



Entre Marcio Felix e Lucas Mota, Evair de Melo



Entre Lucas Mota e Marcio Felix, Lafayette de Andrada

No dia 3 de dezembro, a ABPIP esteve com os deputados federais Lafayette de Andrada e Evair de Melo. O encontro com Lafayette teve como pauta o PL nº 1391/2022, que trata da remuneração de pessoas jurídicas que atuam na exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás.

Já durante a reunião com Evair, foi discutido o VET 7/2025 - veto parcial ao PLP nº 68/2024 que, entre outros pontos, mantém a possibilidade de incidência do Imposto Seletivo sobre exportações de petróleo e gás.

Comunicação

Uma nova identidade visual, novo site e atualizações de canais de comunicação da ABPIP também marcaram o ano de 2025. Essas mudanças fazem parte do esforço de modernização institucional e de alinhamento às transformações do setor de óleo e gás no Brasil.

A nova marca da Associação, pensada pelo Departamento de Comunicação da ABPIP, traduz o momento de expansão da indústria, a consolidação da atuação das produtoras independentes e a busca por uma comunicação mais clara, acessível e conectada ao ambiente digital. O processo adotado foi o *redesign* da logo e a escolha de novos tons para paleta de cores. O lançamento da marca aconteceu no mês de novembro e resultou em uma identidade visual marcada por traços mais limpos, tipografia fluida e símbolo em formas arredondadas.

Em outubro de 2025 também ocorreu o deferimento da patente da marca ABPIP pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), como resultado de um processo iniciado em 2022. Esse passo é importante para garantir o uso exclusivo do nome e símbolo que geram a identidade da Associação.



abpip ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS
PRODUTORES INDEPENDENTES
DE PETRÓLEO E GÁS



abpip ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS
PRODUTORES INDEPENDENTES
DE PETRÓLEO E GÁS



abpip ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS
PRODUTORES INDEPENDENTES
DE PETRÓLEO E GÁS

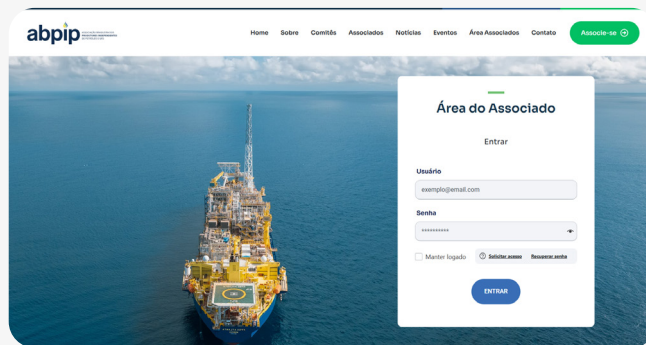
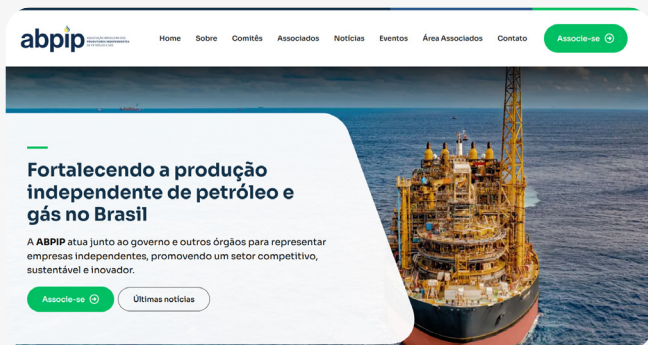


abpip ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS
PRODUTORES INDEPENDENTES
DE PETRÓLEO E GÁS

Novo site

No novo site, a ideia foi de tornar uma experiência de navegação mais intuitiva e integrada à nova fase da marca. Assim, com a finalidade de tornar ainda mais clara a comunicação da ABPIP com suas associadas, bem como com o público geral.

O novo ambiente digital foi lançado em dezembro e agora oferece uma área totalmente dedicada aos associados, além de ser um dos principais espaços a reunir notícias, posicionamentos e comunicados da ABPIP.

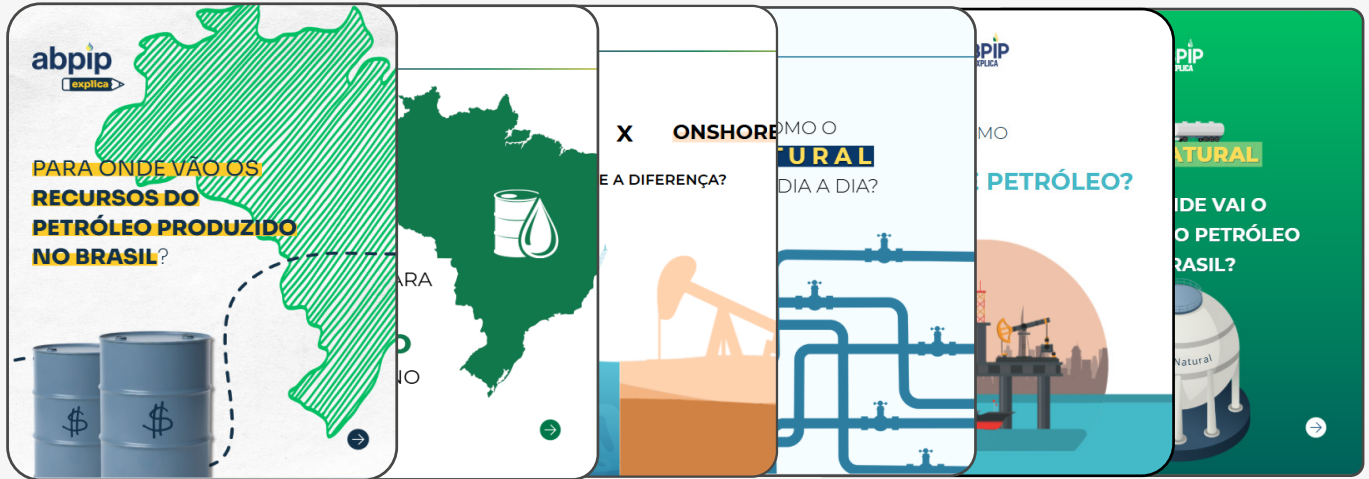


Informe ABPIP

A newsletter semanal da Associação, intitulada "Informe ABPIP", também passou por um processo de atualização. O layout seguiu o movimento de mudança da marca, com novas cores e simplificação de conteúdos.

ABPIP Explica

Em julho, a ABPIP lançou o quadro ABPIP Explica em suas redes sociais, com o objetivo de difundir conhecimento e esclarecer curiosidades sobre o setor de óleo e gás. A iniciativa integra a estratégia de comunicação da Associação e reforça o compromisso de ampliar sua presença digital, promovendo informação qualificada e aproximando a ABPIP de seus públicos.



Presença nas redes sociais

A ABPIP está presente nas principais redes sociais: Instagram, LinkedIn e YouTube. Somando essas três plataformas, a Associação acumula mais de **12 mil seguidores**, com uma base formada por pessoas que acompanham e se interessam pelo setor de petróleo e gás no Brasil.



Aumento de

+55%

no número de seguidores em uma comparação entre janeiro e dezembro de 2025



Aumento de

+20%

no número de seguidores em uma comparação entre janeiro e dezembro de 2025

Presença na mídia

Em 2025, a comunicação da ABPIP consolidou-se como um dos pilares para posicionar os produtores independentes no centro dos debates sobre petróleo, gás natural e transição energética no Brasil. A partir de uma estratégia que combinou produção de conteúdo próprio, relacionamento ativo com jornalistas e presença em veículos de grande circulação e mídia especializada, a assessoria de imprensa contribuiu diretamente para ampliar a influência da Associação em temas regulatórios, tributários, ambientais e de competitividade do setor.

Ao longo do ano, a ABPIP fortaleceu sua reputação como fonte técnica qualificada e voz institucional consistente, ampliando sua presença tanto na mídia setorial quanto em veículos de alcance nacional, com reflexos diretos no debate público e na percepção de formadores de opinião, reguladores, investidores e tomadores de decisão.



A ABPIP teve ampla repercussão na imprensa nacional, com destaque em veículos como O Globo, Folha de S.Paulo, Valor Econômico, UOL/Estadão Conteúdo, Band, Poder360, Broadcast e Agência Brasil, sendo citada como fonte qualificada em temas como investimentos no *onshore*, impactos tributários e fiscais, abertura do mercado de gás e debates regulatórios, consolidando a Associação como referência no setor.

Em síntese, 2025 marcou um salto de qualidade na comunicação da Associação. A assessoria de imprensa traduziu dados, análises e pleitos da associação em narrativas claras, consistentes e alinhadas aos seus objetivos institucionais, contribuindo de forma concreta para o fortalecimento dos produtores independentes de petróleo e gás no Brasil e preparando o terreno para os desafios de 2026.

Destaques

Pequenas e médias petroleiras ampliam aposta na produção de gás

De acordo com a Abpip, associação de empresas independentes do setor, até 2029 investimentos totais no país chegarão a US\$ 2,3 bilhões

Abpip aciona STF contra lei maranhense que regula a exploração local de gás canalizado

Entidade diz que estado usurpou a competência da União para legislar sobre comercialização de gás aos consumidores livres

A discussão do gás não convencional no STJ

Atraso para uso do fraturamento hidráulico para exploração de petróleo trava o desenvolvimento do país

Abpip pede a parlamentares marco regulatório específico para petroleiras independentes

ESTADÃO conteúdo
Rio
13/08/2025 17h15

O representante das petroleiras independentes de petróleo e gás natural, Márcio Félix, presidente da Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Petróleo e Gás (Abpip), quer sensibilizar o Congresso Nacional para a elaboração de um marco regulatório

Licenciamento ambiental: 98 entidades do setor produtivo apoiam PL na Câmara

ESTADÃO conteúdo
Brasília
08/07/2025 16h56

Equilíbrio fiscal não pode se dar às custas da viabilidade de ativos maduros de petróleo, dizem produtores

Abpip, que representa pequenas e médias empresas de petróleo, expressou "profunda preocupação" com a possibilidade de medidas propostas pelo governo, como a revisão do cálculo do preço de referência pela ANP

Por Fábio Couto, Valor — Rio
04/06/2025 15h35 - Atualizado há 4 semanas

Entidades do setor de energia se unem pelo fortalecimento da ANP

As entidades destacam que as atribuições da ANP foram ampliadas, como na implementação e fiscalização do RenovaBio, e na abertura do mercado de gás natural

Denise Luna, do Estadão Conteúdo
30/06/25 às 19:16 | Atualizado 30/06/25 às 19:16

Sergipe avança para reduzir preço e ampliar uso do gás natural, dizem entidades

Eventos

Além de difundir uma mensagem positiva sobre o setor de petróleo e gás natural, bem como estimular o debate qualificado e técnico nos eventos dos quais participa, a ABPIP também promove iniciativas próprias, em formatos presencial e virtual.

Nesse contexto, em 2025, a agenda de eventos da Associação foi intensa e estratégica, com presença e apoio institucional nas principais feiras do setor, bem como na promoção de eventos próprios para difundir conhecimento e compartilhamento de experiências entre seus associados.

Principais participações



Amazonas Óleo, Gás e Energia

No dia 19 de março, a ABPIP participou do evento, que tem como destaque a temática de petróleo, gás e energias renováveis, realizado em Manaus (AM). No evento, a Associação esteve representada pelo Presidente **Marcio Felix**, que integrou os painéis sobre “Perspectivas para a Produção, Transporte e Distribuição de Gás Natural no Brasil e no Amazonas” e “Oportunidades para o Desenvolvimento da Cadeia de Fornecedores para o Setor de Petróleo, Gás e Energia na Zona Franca de Manaus”.



Vitória PetroShow

A ABPIP participou do Vitória PetroShow 2025, realizado de 8 a 10 de abril, em Vitória (ES), representada pelo presidente **Marcio Felix** e com a presença de empresas associadas.

A participação reforçou o compromisso da Associação com o fortalecimento do setor de petróleo e gás, incluindo entrevista do presidente à TN Petróleo sobre o cenário dos produtores independentes no Brasil.



Brazil Energy Breakfast

A ABPIP participou do Brazil Energy Breakfast, realizado em 7 de maio, durante a OTC Houston 2025. Representada pelo presidente **Marcio Felix**, a Associação integrou painel ao lado de **Décio Oddone (Brava Energia)**, **Joelson Mendes (Origem Energia)** e **Marco Brummelhuis (Karoon Energy)**, debatendo perspectivas e oportunidades para o setor de óleo e gás. Promovido pela Câmara de Comércio Brasil-Texas, o evento reuniu líderes empresariais, parceiros estratégicos e formadores de opinião para fortalecer relações e gerar de novas conexões de negócios.



Seminário de Gás Natural

A ABPIP participou do Seminário de Gás Natural do IBP, realizado nos dias 14 e 15 de maio, no Rio de Janeiro (RJ). O presidente **Marcio Felix** integrou o painel sobre o crescimento da oferta nacional de gás natural, destacando a contribuição das operadoras independentes. Já a consultora jurídica **Daniela Santos** moderou painel sobre investimentos em infraestrutura ao longo da cadeia de gás, debatendo desafios e oportunidades do setor.



Bahia Oil & Gas Energy

A ABPIP participou do Bahia Oil & Gas Energy (BOGE), realizado de 28 a 30 de maio, em Salvador (BA). Representada pelo presidente **Marcio Felix** e pelo gerente executivo **Lucas Mota**, a Associação esteve presente na abertura do evento, concedeu entrevista à TN Petróleo e atuou na moderação de painéis sobre produção em campos maduros e desafios regulatórios do gás natural, reforçando o protagonismo dos produtores independentes no setor. Além disso, também contamos com estande na área de exposição do evento.



Macaé Energy

A ABPIP participou da 2ª edição do Macaé Energy, realizada de 1º a 3 de julho, em Macaé (RJ). Representada pelo presidente **Marcio Felix** e pelo gerente executivo **Lucas Mota**, a Associação atuou na moderação de painéis estratégicos sobre o cenário energético e as novas oportunidades da Bacia de Campos, reforçando seu papel no debate sobre o desenvolvimento do setor no estado do Rio de Janeiro.



Sergipe Oil & Gas

A ABPIP participou da quarta edição do Sergipe Oil & Gas, realizada de 23 a 25 de julho, com atuação destacada em painéis estratégicos do evento. O presidente **Marcio Felix** mediou debate sobre competitividade do gás natural e ressaltou o protagonismo de Sergipe no setor, enquanto o gerente executivo **Lucas Mota** e o coordenador do comitê de SMS, **Marcelo Jesus**, contribuíram em painéis sobre produção *onshore* e segurança de processos. Além disso, a Associação contou com estande no espaço de exposição.



ES Oil & Gas Energy

A ABPIP participou da 13ª edição do ES Oil & Gas Energy, realizada de 5 a 7 de agosto, em Serra (ES).

Representada pelo presidente **Marcio Felix** e pelo gerente executivo **Lucas Mota**, a Associação atuou em painéis sobre sustentabilidade, efeitos da reforma tributária e a defesa das empresas independentes, reforçando a relevância estratégica da indústria do petróleo e gás no Brasil.



CBME

Em setembro, a ABPIP participou do Congresso Brasileiro de Minas e Energia (CBME) 2025, realizado pelo Ministério de Minas e Energia, em Brasília.

Representada pelo presidente **Marcio Felix**, o gerente executivo **Lucas Mota** e o diretor **Aurélio Amaral**, a Associação moderou painel sobre novas fronteiras do petróleo e gás, debatendo desafios, oportunidades e perspectivas para o futuro da indústria.



Fórum Sebrae Óleo e Gás Offshore

A ABPIP participou do Fórum Sebrae de Oportunidades no Óleo e Gás Offshore, realizado em 27 de outubro, no Rio de Janeiro. Representada pelo gerente executivo **Lucas Mota**, a Associação integrou painel sobre a Bacia de Campos, destacando oportunidades de fornecimento, inovação e a importância da integração entre empresas e fornecedores locais.



Mossoró Oil & Gas Energy

A ABPIP participou do Mossoró Oil & Gas Energy 2025, realizado de 25 a 27 de novembro, em Mossoró (RN), com atuação destacada em diversos painéis estratégicos do evento. Representada por sua diretoria e equipe técnica, a Associação moderou e integrou debates sobre exploração *onshore* e na Margem Equatorial, regulação ambiental, desenvolvimento territorial, inovação, ambiente regulatório e competitividade, reforçando a relevância dos produtores independentes no Rio Grande do Norte.

A ABPIP também contou com estande no Mossoró Oil & Gas Energy, que se consolidou como um espaço de representação setorial e articulação institucional. Além das ações interativas promovidas pelo Departamento de Comunicação, o ambiente contou com uma área dedicada a reuniões e encontros estratégicos, utilizada para alinhamentos com empresas associadas, parceiros institucionais e representantes de órgãos públicos.

Debates técnicos



Gas Release promovido pelo MME

Em 18 de março, a ABPIP, representada pela consultora jurídica nos assuntos de gás natural **Daniela Santos**, participou do evento promovido pelo Ministério de Minas e Energia (MME), em Brasília (DF), sobre experiências internacionais de *gas release* e o Plano Nacional Integrado das Infraestruturas de Gás Natural e Biometano. A Associação destacou o papel dos operadores independentes e reiterou o interesse em seguir contribuindo para as discussões sobre competitividade e o mercado de gás natural.



Reunião da ABAR

No dia 27 de março, a ABPIP participou da primeira reunião híbrida de 2025 da Câmara Técnica de Petróleo e Gás (CTGÁS) da Associação Brasileira de Agências Reguladoras (ABAR). A ABPIP foi representada pela Consultora Jurídica, **Daniela Santos**, que contribuiu com a discussão do livro "Transporte Dutoviário de Gás Natural", lançado em 2023, e pela Analista Jr., **Gabriela Bueloni**.



XIX Fórum IBEF Óleo, Gás & Energia

A ABPIP participou do XIX Fórum IBEF Óleo, Gás & Energia 2025, realizado em 6 de junho, no Rio de Janeiro. Representada pelo presidente **Marcio Felix**, a Associação integrou painel sobre a exploração da Margem Equatorial sob a ótica do ESG, debatendo os desafios e a necessidade de conciliar desenvolvimento energético, responsabilidade ambiental e geração de valor para a sociedade.

Eventos ABPIP

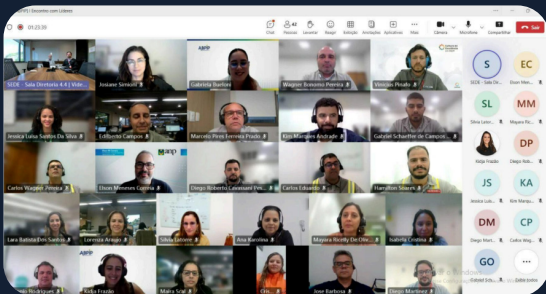


ABPIP DAY

Em 29 de maio, a ABPIP realizou o VIII Encontro de Associados (ABPIP DAY), com participação da ANP e debates sobre integridade de instalações, iniciativas de fornecedores e a importância da interiorização dos investimentos *onshore* e seus impactos socioeconômicos.

I Encontro com Líderes

Em 17 de junho, a ABPIP realizou o I Encontro com Líderes do Comitê de SMS, com palestra de representante da Eneva e participação da ANP, promovendo o compartilhamento de experiências e o fortalecimento das boas práticas de segurança operacional no setor.



Workshop CALER ABPIP

Em 2025, a ABPIP realizou duas edições do workshop CALER ABPIP. A primeira, em 14 de agosto, abordou os custos de descomissionamento nas instalações de petróleo e gás, reunindo operadoras, reguladores e especialistas para debater metodologias e desafios do tema. A segunda edição, em 3 de novembro, teve como foco a revisão da periodicidade e da execução das garantias financeiras de descomissionamento, promovendo diálogo qualificado entre a ANP e as operadoras independentes, com ampla participação de empresas associadas e apoio institucional do setor.



II, III e IV edições do Fórum de Suprimentos de Petróleo e Gás

Em 2025, a ABPIP realizou três edições do Fórum de Suprimentos de Petróleo e Gás, com foco na melhoria dos processos e nas exigências da ANP, além de palestras sobre compartilhamento de recursos no setor de óleo e gás. Os encontros contaram com especialista do setor, como Alberto Rodamilans, da ANP.



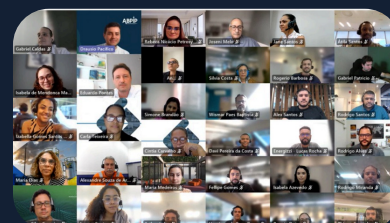
SMS Oil & Gas



Nos dias 11 e 12 de setembro, a ABPIP realizou a segunda edição do SMS Oil & Gas, reunindo especialistas, ANP e empresas do setor para debater liderança, cultura de segurança e sustentabilidade como pilares da produção independente de petróleo e gás.

Palestras sobre a Reforma Tributária

Durante 2025, o GT Regulamentação da Reforma Tributária da ABPIP realizou palestras sobre os impactos da reforma no setor de óleo e gás.



Eventos ABPIP

IX Seminário de Segurança Operacional e Meio Ambiente para Instalações Terrestres (SOMAT)

Durante a Mossoró Oil & Gas Energy, a ABPIP promoveu, em conjunto a ANP, a nona edição do Seminário de Segurança Operacional e Meio Ambiente para Instalações Terrestres (SOMAT). O evento destacou as regulamentações de exploração e produção e boas práticas de proteção.

Na ocasião, estiveram presentes representantes da ANP, como a superintendente Daniela Goñi, e agentes da ABPIP, como o presidente Marcio Felix.

[Clique aqui e confira a gravação completa do evento.](#)



ABPIP Connect

Ainda durante a Mossoró Oil & Gas Energy 2025, a ABPIP realizou a primeira edição do ABPIP Connect, um evento voltado a criar novas conexões e ampliar negócios com um *networking* qualificado entre os associados fornecedores e operadores da ABPIP. O evento aconteceu como um jantar exclusivo no restaurante La Goccia Blu, em Mossoró (RN), em uma parceria estabelecida com a associada NOV.



Inovação

ABPIP Inova

Em 2025, a ABPIP promoveu nova edição da série de *webinars* ABPIP Inova, com foco no tema ESG. A programação abordou os pilares Ambiental, Social e Governança, reunindo especialistas e representantes do setor para difundir boas práticas e fortalecer a atuação das empresas independentes, no âmbito das ações do CIRA.



Premiação de talentos no PRH-ANP 55



A ABPIP reafirmou seu compromisso com a pesquisa, a inovação e a formação de talentos ao patrocinar a 6ª edição do Workshop do PRH-ANP 55, que promoveu debates técnicos e a apresentação de estudos voltados à otimização de processos, à transição energética e ao desenvolvimento de soluções de baixo carbono.

A Associação integrou a banca avaliadora, representada pela gerente institucional **Kidja Frazão** e pelos membros do CIRA, **Allan Leite (Brava Energia)** e **Werceny Cardoso (Vultur Oil)**. Os trabalhos premiados abordaram temas como produção de etanol a partir de cultivares de mandioca, uso de biochar no cultivo agrícola e aplicação de biochar de coco na remoção de metais pesados de águas produzidas. A iniciativa reforça o papel da ABPIP no incentivo ao conhecimento e à inovação que contribuem para o futuro da energia no Brasil.



Reconhecida por incentivar boas práticas de ESG no setor de óleo e gás

A ABPIP participou da 2ª Premiação “Transição Energética com Eficiência”, realizada, em Vitória (ES). Promovido pela ACESPETRO e pela Secretaria de Estado de Energia (SEE), o evento reuniu empresas e entidades que se destacam por iniciativas voltadas a uma indústria de petróleo, gás e energias mais inovadora, responsável e sustentável.

Representada pelo gerente executivo **Lucas Mota**, a Associação participou da cerimônia de reconhecimento às ações que impulsionam a transição energética e fortalecem as práticas de ESG ao longo da cadeia produtiva.

Perspectivas

Desafios em 2026



Os resultados observados ao longo de 2025 demonstram a resiliência e a capacidade de adaptação dos produtores independentes de petróleo e gás natural. O ano consolidou ganhos de eficiência operacional, estabilidade da produção em diversas bacias e a manutenção dos investimentos, mesmo diante de um cenário marcado pela volatilidade do preço do barril e por medidas que impactaram o ambiente de negócios. Esses avanços, no entanto, não permitem acomodação. O horizonte de 2026 exige foco, articulação e continuidade do trabalho institucional para transformar oportunidades em crescimento sustentável.

O setor chega a 2026 projetando uma expansão moderada, porém consistente, ancorada em avanços regulatórios e em um ambiente mais favorável à revitalização de campos maduros e marginais. A atratividade desses ativos, aliada ao fortalecimento do gás natural como vetor de desenvolvimento regional, é central para ampliar a relevância das operadoras independentes na produção nacional e para manter a atividade econômica em regiões fortemente dependentes da cadeia de petróleo e gás.

Assim como ocorreu em 2025, o diálogo com o governo e com os órgãos reguladores seguirá sendo um pilar da atuação da ABPIP. Os desafios passam por garantir maior estabilidade e clareza regulatória, simplificar normas e reduzir assimetrias entre operadores de diferentes portes; aprimorar os processos de licenciamento ambiental, com mais digitalização, padronização e integração entre instâncias federais e estaduais; e avançar em regimes fiscais mais previsíveis,

capazes de viabilizar a revitalização e a extensão da vida útil desses ativos. Esses pontos são determinantes para a continuidade dos investimentos e para a competitividade do setor.

Do ponto de vista do mercado, 2026 também demandará maior integração e cooperação. O fortalecimento das parcerias entre operadores independentes e fornecedores, o estímulo a modelos colaborativos de operação e de compartilhamento de infraestrutura e o desenvolvimento de mecanismos de financiamento mais adequados aos ciclos de retorno dos campos maduros serão essenciais para reduzir custos, ampliar a eficiência e sustentar o crescimento do setor.

O gás natural assume, nesse contexto, papel estratégico. Seu potencial como indutor de desenvolvimento regional, geração de empregos, fortalecimento da indústria local e contribuição para a transição energética reforça a necessidade de investimentos em infraestrutura de escoamento e soluções de *midstream*, ampliando o acesso ao mercado e a competitividade do insumo.

A ABPIP entra em 2026 com a responsabilidade de seguir atuando como uma voz técnica, qualificada e colaborativa. O desafio está em transformar um cenário de expectativas positivas em resultados concretos, assegurando que os produtores independentes ampliem sua participação na produção nacional e continuem cumprindo um papel fundamental na sustentação econômica de diversas regiões do país. O trabalho está em curso e não há tempo a perder: consolidar esse ciclo de crescimento é uma tarefa coletiva e estratégica para o futuro do setor.

Lucas Mota
Gerente Executivo



Associe-se

Há mais de 18 anos, a ABPIP representa os interesses e atua em defesa dos produtores independentes de petróleo e gás no Brasil. As empresas representadas são responsáveis por quase **10% da produção de óleo e gás no país**.

Nesse sentido, a ABPIP tem como foco um trabalho de articulação constante com o **governo, entidades públicas e privadas** para garantir segurança jurídica e um ambiente de negócios favorável ao investimento. Promove a participação ativa do empresariado nas discussões técnicas e jurídicas com o objetivo de contribuir para o crescimento dos produtores independentes no Brasil.

O que fazemos?

- Atuamos junto ao Poder Público, entidades de classe e demais organizações, articulando estratégias que fortalecem direitos, garantem a defesa dos interesses dos associados e ampliam a presença dos produtores independentes na indústria nacional;
- Apoiamos ações voltadas para a melhoria contínua do ambiente regulatório, promovendo segurança jurídica, livre concorrência e condições favoráveis para investimentos;
- Monitoramos legislações e regulamentos, participamos de audiências públicas e colaboramos na formulação de políticas públicas, contribuindo efetivamente para decisões estratégicas que impactam o setor;
- Compartilhamos dados atualizados, análises técnicas aprofundadas e oportunidades de mercado, estimulando a adoção de boas práticas operacionais e fomentando uma cultura de inovação.

Porque se associar?

- Representação estratégica e defesa de um ambiente regulatório equilibrado;
- Monitoramento e diligência de projetos que impactam os produtores independentes;
- Acesso a parcerias com universidades e institutos de tecnologia;
- Destaque em eventos, redessociais e canais institucionais da ABPIP;
- Eventos exclusivos com os principais *stakeholders* do setor;
- Eventos entre associadas (operadoras e fornecedoras);
- E mais.

Contato



secretaria@abpip.org.br

(21) 2586-6281



[ABPIP - Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Petróleo e Gás](#)



[abpip_br](#)



[ABPIP](#)



[abpip.org.br](#)

Edifício Linneo de Paula Machado, andar 10 - Sala 1002
Av. Almirante Barroso, 52 - Centro, Rio de Janeiro (RJ)
CEP: 20.031-918

secretaria@abpip.org.br
(21) 2586-6281